

MILAGRE VIVO:

a história do Padre que transformou a dor em Missão

UMA HISTÓRIA DE RESIGNAÇÃO E DETERMINAÇÃO:
UMA DOENÇA AJUDOU O PADRE MÁRLON A
COMPREENDER E A VIVER DE FORMA MAIS
PROFUNDA A MENSAGEM DE CRISTO

◆ Simone Magalhães ◆

Padre Márlon Múcio Corrêa Silveira nasceu em 9 de abril de 1973, em Carmo da Mata, Minas Gerais. Desde 1988, participa da Renovação Carismática Católica e, em 2000, foi ordenado sacerdote em Taubaté (SP), cidade onde reside e atua. “Eu ouvi Jesus falando no fundo do meu coração.



Ele dizia: ‘Medicina. Você será médico um dia, mas médico da alma’. Tenho uma doença ultrarrara. Um caso em cada milhão de pessoas. É degenerativa, mas tem tratamento”, relata.

Padre Márton é o paciente mais velho no mundo diagnosticado com essa condição. Os primeiros sintomas surgiram ainda na infância, mas o diagnóstico veio apenas em 2019, após nove anos de consultas e exames. Hoje, ele passa a maior parte do tempo acamado, toma 325 comprimidos por dia e utiliza respiração mecânica 24 horas.

A doença, chamada deficiência do transportador de riboflavina (RTD), é de origem genética e resulta de uma alteração no gene

responsável por transportar a riboflavina (vitamina B2) para dentro das células. Isso afeta várias funções metabólicas e provoca sintomas como fraqueza muscular, dificuldade para engolir e insuficiência respiratória. O tratamento inclui suplementação vitalícia de vitamina B2 em altas doses e terapias de reabilitação. “Com o tempo, minha cabeça caía, eu babava e, hoje, só ando de ambulância, mas, sobre minha fraqueza muscular, eu rezo: ‘As mãos ensanguentadas de Jesus pousaram e pousam sobre mim’”, diz o padre, sempre com um sorriso no rosto.

UMA MISSÃO DE SUPERAÇÃO

Desde 2002, ele é moderador-geral da

Comunidade Missão Sede Santos (MSS), que fundou, coordenando projetos sociais como a Casa João Paulo II, o Centro de Espiritualidade Carismática e a Obra da Adoração Perpétua ao Santíssimo Sacramento. Especialista em dependência química é também presidente do Instituto Santa Teresa d’Ávila e da Associação Missão Sede Santos (AMSS), que administra o Restaurante Bom Prato, servindo trezentas refeições diárias em Taubaté.



Imagem: uol.com.br/vivabem

Padre Márton com Padre Marcelo Rossi.



Imagem: uol.com.br/vivabem

Padre Márton antes de celebrar a Santa Missa em seu quarto.

Mesmo com limitações físicas severas, Padre Márton é radialista, locutor, autor de livros e CDs de oração e canções e conduz palestras e seminários no Brasil e no exterior. Em 2010 foi condecorado pela Câmara Municipal de Taubaté com a Comenda Jacques Félix pela sua contribuição à sociedade.

UMA VISÃO PARA OS RAROS

Em dezembro de 2023, inaugurou a Casa de Saúde Nossa Senhora dos Raros, em Taubaté. O centro é especializado no atendimento integral a pessoas com doenças raras, oferecendo consultas com médicos de

diversas especialidades, odontologistas e uma equipe multidisciplinar de reabilitação. O projeto inclui também acolhimento para pacientes de fora da cidade e o Núcleo de Inovação Aberta em Pesquisas Genéticas (NIAP). “Não me conformei com a demora nos diagnósticos e as perdas que isso causava. Recebi em oração a missão de construir o primeiro centro médico para pacientes raros no Brasil”, afirma.

BOM HUMOR E FÉ

Padre Márton vive a vida com leveza, apesar das adversidades. “Não torná-la pe-

sada além do que já é, ver o lado engraçado de tudo e ter sempre um sorriso no rosto”, diz. Para ele, a fé é o sustento que o ajuda a enfrentar as dificuldades: “Deus costura no avesso o pano da vida. Fé é confiar quando tudo vai bem e, principalmente, quando vai mal aos nossos olhos”.

A história do Padre Márton é um exemplo de perseverança e esperança, mostrando que, mesmo diante de desafios aparentemente insuperáveis, é possível encontrar sentido, servir ao próximo e transformar a dor em missão.●



Imagem: uol.com.br/vivabem

Padre Márton em Santa Missa.



Imagem: sedesantos.com.br/casa-de-saude-n-sra-dos-raros/

MISSÃO SEDE SANTOS INAUGURA CASA DE SAÚDE PARA DOENÇAS RARAS

Desde 08/12/23, as pessoas com doenças raras e suas famílias contam com um centro clínico exclusivo de atenção integral na cidade de Taubaté, que fica no Vale do Paraíba, interior de São Paulo. É a Casa de Saúde Nossa Senhora dos Raros, projeto administrado pela Associação Missão Sede Santos, que é presidida pelo Padre Márlon Múcio, paciente raro diagnosticado com Deficiência do Transportador de Riboflavina (RTD) ou Síndrome de Brown-Vialetto-Van Laere (BVVL).

“Nossa Casa de Saúde vai oferecer consultas com geneticistas, neurologistas, neuropediatras, endócrinopediatras, imunologistas, ortopedistas, gastrohepatologistas, cardiologistas, oftalmologistas, ginecologistas, e médicos de outras especialidades, além de odontologistas, e das terapias importantes para reabilitação das pessoas com alguma doença rara, através de uma equipe multidisciplinar, composta por fisioterapeutas, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais e

psicólogos”, diz o Padre Márlon, presidente do hospital. “É uma iniciativa que surge como uma ação promissora para os raros no Brasil” afirma Padre Márlon Múcio, presidente da Missão Sede Santos. O Padre conta que não se conformou em saber que o diagnóstico de doenças raras demorava tanto tempo e que as pessoas com alguma dessas doenças perdiam tanto com essa demora e até morriam. Ele recebeu em oração o chamado para construir o primeiro centro médico para pacientes raros do Brasil.

O atendimento na Casa de Saúde Nossa Senhora dos Raros é feito por profissionais contratados e voluntários, por meio de agendamento, e serão todos gratuitos. O projeto também conta com o SAP: Serviço de acolhida para os pacientes que moram longe de Taubaté e vêm em busca de um diagnóstico ou tratamento; a REDE: Rede Samaritana de profissionais e serviços; e o NIAP: Núcleo de inovação aberta de pesquisas genéticas para a cura de doenças raras.